



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANDIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DOCUMENTO NORTEADOR DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM
TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

GOIANDIRA
SETEMBRO DE 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL.....	4
BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E DO TEMPO INTEGRAL.....	5
BREVE HISTÓRICO DO ENSINO INTEGRAL NO MUNICÍPIO.....	6
PLANO ESTRATÉGICO DA REDE PARA IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	7
1- Escola que ofertará a Educação Integral em Tempo Integral em Turno Único – ETI.....	9
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.....	10
CARGA HORÁRIA DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL/ PARCIAL – CONTRATURNO.....	12
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	14
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E REGIMENTO ESCOLAR.....	16
ESTRUTURA PEDAGÓGICA E MATRIZ CURRICULAR.....	17
1- Matriz Curricular por Etapa.....	18
MATRÍCULAS.....	21
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	22
PARCERIAS INTERSETORIAIS	23
RECURSOS FINANCEIROS/FÍSICOS E GESTÃO DE INSUMOS.....	26
1- Recursos Financeiros.....	26
2- Recursos Físicos.....	26
3- Gestão de Insumos	27
4- Gestão de Pessoal	28
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXPANSÃO DAS MATRÍCULAS DE TEMPO INTEGRAL	28
1- Objetivos do Acompanhamento e Avaliação	29
2- Métodos de Acompanhamento e Avaliação	29
3- Adequação à Meta 6 do PNE	30
4- Ajustes e Reformulações.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

APRESENTAÇÃO

O Município de Goiandira enfrenta o desafio de implementar uma educação em tempo integral que atenda a todos os estudantes com qualidade e equidade. Atualmente, há uma única escola municipal que atende tanto a alunos em jornada parcial quanto integral, o que demanda uma proposta híbrida de matrículas. A meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE) busca garantir a oferta de educação em tempo integral em 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 25% dos alunos da educação básica.

Atualmente, a educação em tempo integral no município inclui aulas de informática, natação na piscina semiolímpica, expressão corporal, reforço escolar em Português e Matemática, e Artes. Contudo, há a necessidade de diversificar as oficinas para enriquecer a formação dos alunos e atender às diversas demandas de desenvolvimento.

Oficina de Sustentabilidade e Meio Ambiente: para promover a consciência ambiental e práticas sustentáveis.

Oficina de Robótica Educacional: para desenvolver habilidades tecnológicas e de resolução de problemas.

Oficina de Música e Coral: para incentivar a expressão artística e o trabalho em equipe.

Oficina de Empreendedorismo: para estimular a criatividade e o pensamento crítico em relação ao mercado de trabalho.

A jornada regular impacta diretamente nas potencialidades de aprendizagem dos alunos, oferecendo tempo para atividades extracurriculares, reforço de conteúdos e desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. A expectativa é que a ampliação da jornada para o período integral promova uma melhoria significativa no desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral dos estudantes.

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL

A concepção de Educação Integral em Tempo Integral é fundamentada em uma visão ampliada do processo educativo, que vai além da instrução formal em sala de aula.

De acordo com Coelho (2015), "a educação integral busca formar o sujeito em todas as suas dimensões – intelectual, emocional, social e física – integrando as várias esferas da vida". Essa abordagem compreende a escola como um espaço que deve acolher o desenvolvimento humano de maneira mais completa, oferecendo oportunidades de aprendizagem que englobam o cuidado com a saúde, a cultura, o esporte e o convívio social.

Nesse sentido, a escola deixa de ser apenas o local de transmissão de conhecimentos acadêmicos e se torna um ambiente que promove o desenvolvimento integral do aluno, respeitando suas múltiplas potencialidades.

Para Cavaliere (2009), a educação em tempo integral "significa a ampliação do tempo de permanência do estudante na escola, mas com o propósito de diversificar as atividades educativas, que devem abranger desde a aprendizagem formal até atividades recreativas e culturais".

Além disso, a educação integral está intrinsecamente ligada à ideia de equidade social, ao garantir que todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas, tenham acesso a uma educação de qualidade e a oportunidades de desenvolvimento pleno.

Nesse contexto, Gadotti (2009) aponta que a educação integral "é uma resposta necessária às desigualdades sociais, uma vez que oferece às crianças e jovens a possibilidade de um desenvolvimento mais harmonioso e completo, atendendo às suas necessidades em diferentes aspectos da vida".

Portanto, a implementação de políticas de educação integral em tempo integral requer uma mudança de paradigma na organização das escolas, nos currículos e nas práticas pedagógicas, além de uma articulação com a comunidade e as famílias, garantindo um processo educativo mais inclusivo e transformador.

BASES LEGAIS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E DO TEMPO INTEGRAL

A educação integral em tempo integral está fundamentada em diversas bases legais que orientam sua implementação no Brasil. A principal referência é a Constituição Federal de 1988, que estabelece, em seu artigo 205, a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa. O artigo 206 também garante a igualdade de condições de acesso e permanência na escola e a gestão democrática do ensino público, aspectos que dialogam diretamente com o conceito de educação integral.

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei 9.394/1996, em seu artigo 34, prevê a progressiva ampliação da jornada escolar para além das quatro horas diárias, estabelecendo que, no ensino fundamental, é facultado às escolas oferecer jornada em tempo integral, com pelo menos sete horas diárias de atividades.

Outro instrumento relevante é o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, que, em sua Meta 6, estabelece a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, atendendo a 25% dos alunos da educação básica, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino e ampliação das oportunidades de aprendizado.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Integral (Resolução CNE/CEB nº 5/2010) também oferecem orientações pedagógicas e administrativas para a organização da educação integral, propondo um currículo que promova o desenvolvimento pleno do estudante, integrando diferentes áreas do conhecimento e experiências educativas.

Por fim, os Programas Federais, como o Programa Mais Educação, são iniciativas que buscam incentivar a implantação de escolas de tempo integral, fornecendo recursos financeiros e pedagógicos para ampliar a jornada escolar e diversificar as atividades educativas.

Essas bases legais indicam um compromisso com a ampliação do tempo escolar e a integração de múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, visando formar cidadãos plenos e conscientes de seu papel na sociedade.

BREVE HISTÓRICO DO ENSINO INTEGRAL NO MUNICÍPIO

A educação em tempo integral no município de Goiandira - GO tem se desenvolvido ao longo dos anos como uma resposta às demandas por uma educação mais inclusiva, ampliada e de qualidade. Embora não haja registros específicos datados para cada etapa, o histórico dessa modalidade no município pode ser entendido a partir de algumas fases e iniciativas que marcaram o cenário local.

As primeiras iniciativas voltadas à educação em tempo integral em Goiandira surgiram como parte de um movimento nacional, que começou a ganhar força nos anos 2000, quando a ampliação da jornada escolar passou a ser reconhecida como uma estratégia importante para a melhoria da qualidade educacional e a prevenção de desigualdades.

Em 2009, a escola do município começou a organizar atividades extracurriculares e programas complementares, principalmente em parceria com o governo federal, através de iniciativas como o Programa Mais Educação.

A partir de 2014, com a sanção do Plano Nacional de Educação (PNE) e suas metas relacionadas ao ensino integral, o município de Goiandira começou a trabalhar mais diretamente na inclusão da educação integral como uma meta do seu próprio Plano Municipal de Educação (PME).

A ideia era garantir que a escola tivesse estrutura para atender os estudantes em tempo integral, oferecendo uma educação que fosse além do ensino formal, integrando atividades culturais, esportivas e pedagógicas, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Integral.

Nos anos seguintes, houve um esforço para adaptar as unidades públicas da rede municipal para atender a essa demanda. O município vem investindo na

adequação de espaços físicos, como bibliotecas, quadras esportivas e refeitórios, e na contratação de profissionais qualificados para atuar nas atividades complementares. No entanto, a oferta de educação em tempo integral enfrentou desafios, especialmente em relação à infraestrutura e à formação continuada de professores para atender às demandas específicas desse modelo educacional.

Nos últimos anos, houve uma intensificação do compromisso com a educação em tempo integral em Goiandira, alinhando-se às metas do PNE. Com apoio de programas estaduais e federais, o município ampliou a oferta dessa modalidade, buscando atender a um número crescente de estudantes. A adoção de projetos pedagógicos interdisciplinares e a inclusão de atividades socioemocionais e culturais no currículo foram marcos importantes dessa fase.

Atualmente, a educação em tempo integral em Goiandira continua sendo aprimorada, com foco no desenvolvimento integral dos alunos. A elaboração de uma Política Municipal de Educação em Tempo Integral reflete o compromisso da gestão local com a expansão e a qualificação dessa modalidade de ensino.

Essa trajetória mostra como Goiandira vem caminhando para consolidar a educação em tempo integral como uma realidade que beneficia não apenas o aprendizado, mas também a formação cidadã de seus estudantes, preparando-os para os desafios da vida em sociedade.

PLANO ESTRATÉGICO DA REDE PARA IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

O presente Plano Estratégico visa a implantação da Educação Integral em Tempo Integral na rede municipal de ensino de Goiandira, com o objetivo de proporcionar uma formação mais ampla, integrando o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico dos estudantes.

A proposta contempla a oferta de um ensino que promova a ampliação do tempo escolar, além de um currículo diversificado, que atenda tanto às necessidades acadêmicas quanto às demandas formativas para a vida cidadã.

A educação em tempo integral será organizada com a oferta de turno único para as turmas da educação integral. Esse formato visa garantir um acompanhamento mais intenso e contínuo do processo de ensino-aprendizagem, além de possibilitar uma organização pedagógica mais flexível e adaptada às demandas dos estudantes.

Além disso, o sistema parcial será mantido temporariamente para algumas turmas, proporcionando um modelo híbrido e gradual de transição, onde o ensino em tempo integral será ampliado conforme a capacidade estrutural e pedagógica da rede municipal. Dessa forma, uma sala de cada série funcionará no formato de ensino parcial, ampliando as oportunidades para os estudantes que, por algum motivo, não possam ou não desejem ingressar imediatamente no sistema de tempo integral.

A jornada escolar será ampliada com a inclusão de atividades do núcleo diversificado. Essas atividades incluirão, mas não se limitarão a: esporte, cultura, oficinas de leitura, escrita e artes, e projetos de ciência e tecnologia, permitindo que os estudantes possam desenvolver habilidades diversas, além do conteúdo regular.

Esse modelo de ampliação permitirá o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo tanto a aquisição de competências acadêmicas quanto a formação de valores, habilidades emocionais e comportamentais.

O contraturno também será utilizado para apoio pedagógico individualizado, especialmente para os alunos que apresentam maior dificuldade de aprendizagem, garantindo que todos possam alcançar os objetivos esperados para a série.

Um dos eixos principais da proposta é a inclusão de atividades que promovam a afetividade e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. Através de projetos que priorizem o relacionamento interpessoal, a empatia e a resolução de conflitos, a escola se tornará um ambiente mais acolhedor e propício para a formação integral do indivíduo. O núcleo comum e núcleo diversificado serão mesclados, de forma a reforçar e aprofundar os conteúdos

abordados em sala de aula, enquanto estimula o desenvolvimento de competências como autonomia, cooperação e criatividade.

A implementação da educação em tempo integral em Goiandira, em turno único para algumas turmas, e com a oferta parcial para outras, é um passo fundamental para garantir uma formação completa e inclusiva aos nossos estudantes. A ampliação da jornada escolar, com atividades complementares no contraturno, aliada ao currículo afetivo, busca proporcionar uma educação que vá além da sala de aula, preparando os alunos para os desafios da vida e para o exercício pleno da cidadania.

Esse plano estratégico será acompanhado de avaliações periódicas e ajustes conforme as demandas da rede, garantindo que a educação em tempo integral atenda às expectativas de qualidade e inclusão que norteiam a política educacional do município.

1- Escola que ofertará a Educação Integral em Tempo Integral em Turno Único – ETI.

A Escola Municipal Santa Maria Goretti, será a pioneira na implantação do modelo de Educação em Tempo Integral no município. Com o compromisso de oferecer uma formação ampla e de qualidade, o plano de implementação será gradual, atendendo desde as crianças na creche, passando pelos anos iniciais da educação infantil, até o 5º ano do Ensino Fundamental.

O processo de implantação será realizado de maneira progressiva, com o objetivo de garantir uma transição organizada e eficiente para o modelo de tempo integral. Inicialmente, a proposta abrangerá as turmas de creche e pré-escola, evoluindo ano a ano até atingir todas as séries dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse cronograma permite à escola adaptar-se às novas demandas pedagógicas, ao mesmo tempo que organiza as turmas de forma a oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos.

A educação em tempo integral proporcionará uma rotina mais enriquecida para as crianças, envolvendo não só o conteúdo curricular, mas também

atividades complementares que favorecem o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

Desde a creche, os alunos terão uma abordagem pedagógica voltada para a socialização, alfabetização e desenvolvimento de habilidades fundamentais para a sua formação. Nos anos iniciais, especialmente no processo de alfabetização e nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o modelo em tempo integral permitirá um acompanhamento mais próximo, oferecendo atividades de reforço, projetos lúdicos e oficinas que complementam a aprendizagem.

A distribuição das vagas para a Educação em Tempo Integral seguirá as diretrizes da Lei nº 14640, que prioriza a matrícula dos alunos mais vulneráveis, levando em conta critérios sociais e econômicos. As famílias que se enquadram nesses critérios terão prioridade no acesso às vagas do tempo integral, garantindo que as crianças que mais precisam de um ambiente escolar seguro e estruturado possam se beneficiar dessa nova proposta.

Além disso, as vagas serão distribuídas de acordo com a adesão ao programa pelas famílias, garantindo que o atendimento seja ampliado conforme o interesse da comunidade. Dessa forma, as unidades poderão organizar as turmas de forma equilibrada, assegurando a qualidade do ensino e o acompanhamento adequado para cada criança.

Com a implantação gradativa, a escola garantirá um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes, desde a creche até o 5º ano do Ensino.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Escola de Tempo Integral tem como premissa a formação integral do aluno, oferecendo uma educação que vai além da aprendizagem dos conteúdos curriculares.

Seu objetivo é proporcionar uma experiência educativa que integre o desenvolvimento cognitivo, físico, emocional, social e cultural dos estudantes,

em um ambiente que favoreça a equidade, a cidadania e a construção de conhecimentos para a vida.

Essa perspectiva amplia o papel da escola como espaço de acolhimento, aprendizado e formação humana.

Dentre os principais objetivos da educação em tempo integral, estão:

- I. Promover o desenvolvimento integral do aluno, contemplando não apenas a dimensão acadêmica, mas também seu desenvolvimento emocional, social e físico. Segundo Cavaliere (2009), a educação integral deve ser entendida como uma proposta que articula saberes de diferentes áreas e dimensões, proporcionando uma formação completa para o indivíduo. Dessa forma, a escola se torna um espaço que integra atividades pedagógicas, culturais, esportivas e sociais, visando ao pleno desenvolvimento da criança.
- II. Contribuir para a redução das desigualdades educacionais, ao oferecer mais tempo de aprendizagem e um ambiente mais seguro para os estudantes, especialmente os provenientes de contextos de vulnerabilidade social. Conforme apontado por Paro (2008), a ampliação da jornada escolar é uma estratégia eficaz para equalizar as oportunidades de acesso a uma educação de qualidade, favorecendo a equidade no sistema educacional.
- III. Ampliar o tempo de permanência do aluno na escola. Com uma jornada mais longa, é possível aprofundar os conteúdos curriculares e garantir a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como esporte, arte e cultura, que complementam e reforçam o aprendizado formal. Segundo Coelho (2014), o aumento do tempo escolar favorece uma aprendizagem mais significativa e permite que os alunos desenvolvam novas habilidades e competências, que seriam difíceis de serem trabalhadas em um currículo regular de turno parcial.

- IV. Preparar o aluno para o exercício pleno da cidadania e o protagonismo social, incentivando sua participação ativa em questões sociais e comunitárias. Para isso, o currículo deve incluir atividades que promovam o desenvolvimento da consciência crítica e o envolvimento dos alunos em projetos sociais e comunitários. Segundo Arroyo (2013), a escola deve ser um espaço que ajude os estudantes a se reconhecerem como sujeitos históricos e sociais, capazes de intervir e transformar a realidade em que vivem.
- V. Promover a formação socioemocional, entendendo que habilidades com empatia, resiliência, cooperação e comunicação são fundamentais para o sucesso pessoal e social dos alunos. De acordo com Antunes (2016), o desenvolvimento socioemocional deve ser parte essencial do processo educativo, pois contribui para a formação de indivíduos mais equilibrados emocionalmente e preparados para lidar com os desafios da vida.

A escola de tempo integral visa não apenas a ampliação do tempo de aprendizagem, mas também a oferta de uma educação que integre diversas dimensões do desenvolvimento humano. Ao promover a formação integral, a escola busca preparar os alunos para os desafios do século XXI, reduzindo desigualdades educacionais, promovendo a cidadania e incentivando o protagonismo dos estudantes.

CARGA HORÁRIA DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL/ PARCIAL – CONTRATURNO

No processo de implantação gradativa da Educação em Tempo Integral, o município contará com uma jornada ampliada que visa oferecer uma formação integral aos estudantes. A organização da carga horária será estruturada de forma a proporcionar atividades pedagógicas, recreativas e de cuidado,

atendendo tanto os alunos de tempo integral quanto aqueles que permanecerão no regime de atendimento parcial.

Horário das Aulas – Atendimento Parcial e Integral - As aulas iniciarão às 7h15 e seguirão até às 11h30 para todas as turmas, tanto de tempo integral quanto parcial, com um intervalo de 20 minutos para recreação e lanche durante a manhã.

Nesse período, os alunos terão acesso às disciplinas obrigatórias do currículo regular, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, além de atividades complementares de leitura e desenvolvimento socioemocional.

Ao final deste turno, às 11h30, os alunos do período parcial serão liberados para irem para casa, enquanto os alunos do tempo integral seguirão para o almoço supervisionado.

Almoço Supervisionado e Educação Alimentar Das 11h30 às 12h30, os alunos de tempo integral participarão de uma atividade voltada para a educação alimentar durante o almoço. Além de supervisionar a alimentação, a escola promoverá práticas que incentivem hábitos saudáveis, dialogando com temas de nutrição e sustentabilidade.

Esse período, no entanto, não será contabilizado como carga horária pedagógica efetiva, pois será focado no bem-estar e cuidado dos estudantes.

O contraturno escolar começará às 12h30 e se estenderá até às 16h30, completando as atividades pedagógicas, culturais e esportivas que complementam o ensino regular.

As crianças terão uma rotina dinâmica, com oficinas de artes, música, esportes, projetos de leitura e apoio pedagógico individualizado.

Nesse período, haverá também um intervalo de 20 minutos para recreação e lanche, garantindo uma pausa nas atividades para promover a socialização e o descanso dos estudantes.

A carga horária diária oferecida pela escola será de 9 horas para os alunos do tempo integral, considerando as aulas regulares e o contraturno.

Semanalmente, a mesma contará com uma carga horária de 45 horas, de segunda a sexta-feira.

Vale destacar que os horários destinados ao café da manhã e aos lanches não serão considerados como tempo de trabalho pedagógico, visto que são voltados ao cuidado e à alimentação, e não ao desenvolvimento direto de atividades educacionais.

Com essa organização, a Escola Municipal Santa Maria Goretti garantirá que seus alunos de tempo integral recebam uma formação ampla, aliando o currículo regular às atividades complementares, sem comprometer o tempo necessário para alimentação e recreação.

As 45 horas semanais de carga horária asseguram que a escola atenda às exigências legais e ofereça uma educação completa, focada no desenvolvimento integral dos alunos.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A Escola Municipal Santa Maria Goretti, comprometida com a formação integral dos alunos, oferecerá um cardápio completo e balanceado, atendendo às necessidades nutricionais dos estudantes ao longo de todo o dia.

A alimentação será planejada e oferecida conforme as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), garantindo qualidade, segurança alimentar e respeito às necessidades específicas de cada faixa etária.

A supervisão do cardápio ficará a cargo de uma nutricionista escolar, assegurando que os alimentos fornecidos contribuam para o desenvolvimento saudável das crianças.

O período da manhã será iniciado com um café da manhã, oferecido antes do início das atividades pedagógicas. Esse momento visa garantir que todos os alunos comecem o dia bem alimentados, preparando-os para o aprendizado e garantindo que nenhum estudante participe das aulas em jejum. O café será composto por alimentos nutritivos, como frutas, pães, leite e cereais, visando oferecer energia e nutrientes essenciais para o início do dia.

Durante o intervalo da manhã, previsto entre as aulas, será oferecido um lanche da manhã. Esse lanche será uma refeição leve, composta por frutas, sucos naturais ou alimentos assados, como bolos e biscoitos integrais. O objetivo é fornecer uma refeição saudável que auxilie no bom desempenho cognitivo e mantenha os alunos bem nutridos até o horário do almoço.

O almoço será oferecido das 11h30 às 12h30 para os alunos do tempo integral, e será supervisionado pela equipe escolar, em parceria com a nutricionista. Além de ser um momento para a educação alimentar, onde os alunos aprenderão sobre a importância de uma alimentação equilibrada e sustentável, o almoço será composto por alimentos variados e ricos em nutrientes, respeitando as recomendações do PNAE.

O cardápio incluirá proteínas (como carnes, ovos e leguminosas), carboidratos (como arroz, macarrão e tubérculos), vegetais frescos, e frutas, garantindo uma refeição balanceada que contribua para o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.

No período da tarde, será oferecido um lanche durante o intervalo das atividades do contraturno. Esse lanche terá um perfil semelhante ao da manhã, sendo composto por alimentos saudáveis e nutritivos, como sanduíches naturais, frutas, iogurtes e sucos. O objetivo é garantir que os alunos se mantenham nutridos e com energia para participar das atividades complementares até o fim do turno escolar.

Todos os alimentos oferecidos seguirão os princípios do PNAE, que estabelece a necessidade de uma alimentação escolar saudável, com valorização de alimentos frescos, locais e de baixo teor de gordura, açúcar e sódio.

A nutricionista escolar será responsável por elaborar um cardápio que atenda às necessidades nutricionais de cada faixa etária, considerando também restrições alimentares e condições de saúde específicas, como alergias e intolerâncias.

A alimentação escolar nas unidades serão um pilar importante na Educação em Tempo Integral, garantindo não apenas a saúde e o bem-estar dos

estudantes, mas também integrando o currículo escolar através da educação alimentar. Com o apoio do PNAE e da nutricionista escolar, as refeições serão cuidadosamente planejadas e oferecidas de forma a atender as necessidades nutricionais diárias de cada aluno, contribuindo para um desenvolvimento pleno e saudável.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E REGIMENTO ESCOLAR

O Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar são documentos essenciais na implementação da proposta de Educação em Tempo Integral, uma vez que definem as diretrizes e os fundamentos que orientam o desenvolvimento educacional da instituição.

Esses documentos são norteadores para garantir que a oferta do ensino integral atenda às demandas sociais e educacionais da comunidade escolar, além de possibilitar uma organização pedagógica que respeite os princípios legais e o contexto em que a escola está inserida.

No contexto da Educação em Tempo Integral, o PPP das unidades deverá ser revisado e adequado às novas demandas, considerando a formação integral dos alunos. Isso implica um planejamento que contemple, além das disciplinas curriculares tradicionais, atividades complementares como artes, esportes, tecnologias e projetos voltados ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais e cognitivas.

A proposta de ensino em tempo integral visa ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola, proporcionando um espaço onde eles possam desenvolver-se em todas as suas dimensões: intelectual, social, emocional e física.

O Regimento Escolar, por sua vez, terá um papel fundamental na organização dos procedimentos administrativos e pedagógicos para o funcionamento do tempo integral.

Este documento deve ser ajustado para estabelecer as regras de convivência, os direitos e deveres dos alunos, pais e equipe escolar, bem como

os horários, as atividades extracurriculares e os critérios de avaliação e promoção.

Também deve prever as formas de participação da comunidade escolar, garantindo que todos os atores estejam envolvidos na construção de uma educação inclusiva e democrática.

A implementação da Educação em Tempo Integral, conforme previsto na Lei nº 14640, prioriza as matrículas de alunos que atendam aos critérios estabelecidos, garantindo equidade no acesso. A gradativa implantação da proposta, desde a creche até o 5º ano do Ensino Fundamental, será orientada pela organização das turmas, estrutura física adequada, formação continuada dos profissionais e parcerias com a comunidade e outras instituições.

Assim, o PPP e o Regimento Escolar são instrumentos indispensáveis para a construção de um ambiente educativo que responda às necessidades da comunidade de Goiandira, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecendo a função social da escola.

ESTRUTURA PEGAGÓGICA E MATRIZ CURRICULAR

Para a implantação gradativa da Educação em Tempo Integral desde a creche até o 5º ano do Ensino Fundamental, é necessário elaborar uma estrutura pedagógica sólida e uma matriz curricular que atendam às necessidades de cada etapa de desenvolvimento dos alunos.

Essa estrutura será alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adaptando as diretrizes para uma jornada ampliada que favoreça o desenvolvimento integral do estudante, considerando os aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos.

A Educação em Tempo Integral visa promover o desenvolvimento pleno dos alunos, oferecendo atividades pedagógicas complementares que extrapolem o núcleo comum.

Nessa estrutura, a escola funcionará em turno único, com um núcleo diversificado que inclua projetos integradores, atividades culturais, esportivas e socioemocionais, além de suporte pedagógico e reforço escolar.

Abaixo, se encontram os principais pilares da estrutura pedagógica:

- I. **Integração curricular:** Ampliação do currículo básico com atividades que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao pensamento crítico, à criatividade e à resolução de problemas.
- II. **Atividades complementares:** Realização de oficinas e projetos que envolvam áreas como música, artes, esportes, tecnologia e ciências, além de práticas de responsabilidade social e cidadania.
- III. **Monitoramento do desenvolvimento integral:** Avaliação contínua do progresso acadêmico e pessoal do aluno, com acompanhamento individualizado para atender a diferentes ritmos e necessidades de aprendizagem.
- IV. **Participação da família e comunidade:** Envolvimento ativo dos pais e da comunidade no processo educacional, promovendo parcerias que complementem o trabalho da escola.
- V. **Formação de professores:** Capacitação contínua dos docentes, para que estejam preparados para trabalhar com metodologias ativas e inovadoras que integrem o ensino formal com as atividades complementares.

1- Matriz Curricular por Etapa

A seguir, apresentamos a matriz curricular para cada série, desde a creche (maternal) até o 5º ano do Ensino Fundamental, com foco nas habilidades e competências que serão desenvolvidas ao longo da jornada ampliada.

Etapa	Foco	Núcleo Comum	Núcleo Diversificado
Creche (Maternal e Jardim I e II)	Cuidado, acolhimento e desenvolvimento global (afetivo, motor, social e cognitivo).	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem oral e comunicação - Movimento e psicomotricidade - Identidade e autonomia - Artes (música, pintura, desenho) - Natureza e sociedade - Jogos e brincadeiras 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras dirigidas e jogos sensoriais - Musicalização - Oficina de histórias e contato - Atividades psicomotoras
1º Ano do Ensino Fundamental	Alfabetização inicial e introdução aos conceitos matemáticos e científicos.	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa (alfabetização) - Matemática (noções básicas) - Ciências (observação e curiosidade) - Educação Física (coordenação motora e saúde) - Artes (expressão artística e visual) - Natureza e sociedade 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de leitura e escrita - Jogos de julgamento lógico - Horta escolar (ciências e meio ambiente) - Brincadeiras corporais e esportivas
2º Ano do Ensino Fundamental	Consolidação da alfabetização e desenvolvimento das competências em matemática e ciências.	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa (leitura e produção de texto) - Matemática (operações simples e resolução de problemas) - Ciências (ser humano e natureza) - História e Geografia (contexto social e espacial) - Educação Física (movimento e socialização) - Artes (música, teatro, expressão corporal) 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos de leitura e teatro - Atividades de raciocínio lógico e jogos matemáticos - Experimentos simples de ciências - Oficinas de artes visuais e teatro

Etapa	Foco	Núcleo Comum	Núcleo Diversificado
3º Ano do Ensino Fundamental	Ampliação do catálogo de leitura, escrita e desenvolvimento das competências científicas e matemáticas.	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa (análise e interpretação de texto) - Matemática (operações e introdução à geometria) - Ciências (matéria e energia) - História e Geografia (Brasil e suas regiões) - Educação Física (habilidades motoras e jogos) - Artes (criação e vistas artísticas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de produção textual e leitura crítica - Jogos de estratégia e atividades de matemática - Projeto de ciências (reciclagem e sustentabilidade) - Expressão corporal e dança
4º Ano do Ensino Fundamental	Desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades analíticas nas disciplinas de língua, ciências e matemática.	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa (escrita e interpretação de textos mais complexos) - Matemática (frações, geometria e resolução de problemas) - Ciências (ecossistemas e recursos naturais) - História e Geografia (formação do Brasil e mundo) - Educação Física (esportes e cooperação) - Artes (desenho, pintura e música) 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos literários (escrita e apresentação de textos) - Jogos e desafios matemáticos - Pesquisa e experimentos em ciências - Oficinas de criação artística e musicalização
5º Ano do Ensino Fundamental	Preparação para o ciclo final do Ensino Fundamental, com ênfase em pesquisa, análise crítica e resolução de problemas.	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa (interpretação e produção de textos argumentativos) - Matemática (operações avançadas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Clube de leitura e debates - Jogos de raciocínio lógico avançado - Projetos de ciências e sustentabilidade - Oficinas culturais e esportivas

Etapa	Foco	Núcleo Comum	Núcleo Diversificado
		e geometria) - Ciências (corpo humano e saúde) - História e Geografia (cidadania e globalização) - Educação Física (práticas esportivas) - Artes (arte contemporânea e história da arte)	

Essa estrutura pedagógica e matriz curricular visam atender às especificidades de cada etapa da Educação Infantil e Ensino Fundamental, proporcionando um ensino de qualidade em tempo integral.

O planejamento das atividades complementares será ajustado conforme o andamento da implantação e as necessidades específicas de cada turma. A formação continuada dos professores e o envolvimento da comunidade escolar serão essenciais para o sucesso do projeto.

MATRÍCULAS

No município de Goiandira, a implementação da Educação em Tempo Integral segue uma estratégia gradativa e organizada, com o objetivo de garantir a ampliação do acesso à jornada escolar estendida.

O processo de matrículas para as escolas em tempo integral tem como prioridade as famílias que manifestam interesse no programa, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 14640, que regulamenta a organização da oferta.

A implantação do tempo integral acontecerá progressivamente, começando pela creche e avançando até o 5º ano do Ensino Fundamental. Em cada etapa, a distribuição de vagas é realizada de maneira justa e transparente, priorizando a adesão voluntária ao programa e respeitando a capacidade física e de recursos humanos da escola.

Paralelamente ao sistema de tempo integral, o município mantém uma sala por série destinada ao ensino parcial, para atender às famílias que optam por uma jornada escolar mais curta. Esse modelo dual permite flexibilidade, oferecendo às famílias a possibilidade de escolha conforme suas necessidades e preferências, enquanto o município busca garantir uma transição equilibrada e planejada para a educação em tempo integral.

O critério para a alocação das vagas no sistema parcial também segue as normas estabelecidas, sendo realizadas de acordo com a demanda e o perfil dos estudantes, garantindo que todos os alunos recebam o atendimento educacional adequado, seja no tempo integral ou parcial.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação dos alunos da creche ao 5º ano do Ensino Fundamental no município de Goiandira seguirá as diretrizes estabelecidas pela legislação federal, estadual e municipal, garantindo o desenvolvimento integral das crianças.

Para a Educação Infantil, a avaliação será contínua, processual e formativa, sem o uso de notas, baseada em observações e registros das vivências das crianças, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9.394/1996) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nesse nível, o foco é o acompanhamento do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social dos alunos, sem a retenção de matrículas.

No Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), a avaliação continua a ser formativa, com diversos instrumentos, como atividades escritas, trabalhos em grupo, autoavaliações e observações diárias, sempre visando o progresso dos alunos. A legislação federal e municipal reforça a necessidade de que a avaliação seja inclusiva, adaptada às necessidades específicas de cada aluno, incluindo aqueles com laudos ou necessidades educativas especiais, conforme a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Com a implantação da Educação em Tempo Integral, o município de Goiandira incluirá a parte diversificada no contraturno, abrangendo atividades como esportes, lazer, inglês, natação e projetos extracurriculares.

Essas atividades, no entanto, não serão avaliadas por meio de notas. A participação dos alunos será acompanhada mediante presença, e o objetivo será o desenvolvimento integral por meio de práticas que promovam o bem-estar físico, a sociabilidade e o fortalecimento de habilidades culturais e esportivas.

O desempenho dos alunos nessas atividades não interferirá na avaliação formal, garantindo que sejam espaços de aprendizado lúdico e de formação integral.

Conforme a Lei nº 14.640, que prioriza as matrículas em tempo integral, os alunos devem ser acompanhados em todos os aspectos, considerando não apenas o desempenho acadêmico, mas também o desenvolvimento nas atividades do contraturno.

Esse acompanhamento focará no engajamento e na frequência dos alunos, promovendo uma avaliação que considere a presença e a participação em atividades formativas, sem a utilização de notas, mantendo o caráter inclusivo e acolhedor do ensino em tempo integral.

PARCERIAS INTERSETORIAIS

As parcerias intersetoriais são fundamentais para o sucesso da implantação da Educação em Tempo Integral na rede municipal. Tais colaborações envolvem a articulação entre diversas secretarias municipais, visando a criação de uma rede de apoio que promova um desenvolvimento integral dos estudantes e potencialize os resultados do projeto. Entre as principais secretarias parceiras, destacam-se:

- A **Secretaria de Assistência Social** que será uma parceira essencial para identificar as famílias em situação de vulnerabilidade e garantir que as crianças dessas famílias tenham

acesso prioritário ao programa. A parceria também permitirá o desenvolvimento de ações voltadas para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, e a oferta de programas sociais complementares, como os de alimentação e proteção social.

- A **Secretaria de Saúde** que atuará no acompanhamento da saúde física e mental dos alunos, oferecendo suporte com programas de nutrição, higiene e vacinação. Também será responsável pelo encaminhamento e monitoramento de alunos com necessidades específicas, como deficiências ou transtornos, garantindo a intermediação com especialistas, como fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.
- A **Secretaria de Esporte e Lazer** que contribuirá com a oferta de práticas esportivas no contraturno escolar, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola e incentivando hábitos saudáveis. Oficinas de esportes, como futebol, vôlei, ginástica e recreação, poderão ser incluídas na programação diária.
- A **Secretaria de Cultura** que permitirá que as atividades artísticas façam parte do cotidiano dos alunos, oferecendo oficinas de música, teatro, dança e artes visuais, contribuindo para o desenvolvimento criativo e cognitivo dos estudantes. Eventos culturais locais, como apresentações e exposições, poderão ser realizados em conjunto com a escola, fomentando o envolvimento da comunidade.
- A **Secretaria de Educação** assegurará o acesso e a permanência dos alunos na escola em tempo integral e no deslocamento adequado, aos alunos da zona rural. Além disso, será responsável por ações educativas relacionadas à segurança no trânsito, integrando-as ao currículo escolar.
- A **Secretaria Municipal de Meio Ambiente** permitirá a implementação de projetos de educação ambiental, hortas escolares e práticas sustentáveis, que serão integradas às

atividades pedagógicas e recreativas da escola. Além disso, a secretaria poderá promover ações de conscientização sobre o meio ambiente, sustentabilidade e alimentação saudável.

Além disso, há projetos de integração entre a comunidade escolar e os serviços de proteção e assistência, o que fortalece o vínculo entre escola, família e sociedade.

O **SEBRAE** é um parceiro estratégico por meio do **Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP)**, que incentiva o desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os alunos desde cedo. O JEPP promove o pensamento criativo e crítico, estimulando os estudantes a se tornarem protagonistas de suas trajetórias, preparando-os para desafios futuros no mundo dos negócios e da inovação.

A **Polícia Rodoviária Federal (PRF)** colabora com o **Projeto Patrulha Escolar (PAT)**, que visa a educação e conscientização sobre segurança no trânsito. O projeto também busca promover a cidadania e a responsabilidade social dos alunos, além de oferecer atividades de integração e orientação quanto à prevenção de acidentes e condutas seguras nas vias públicas.

O **Programa Bombeiro Mirim** é realizado em parceria com o Corpo de Bombeiros, proporcionando às crianças e adolescentes a oportunidade de aprender noções de cidadania, segurança e primeiros socorros. Além de ensinamentos técnicos, o programa trabalha com disciplina, respeito e valores essenciais para a formação de jovens conscientes e preparados para enfrentar situações de emergências.

O **Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD)**, uma parceria com a Polícia Militar, tem como objetivo educar os estudantes sobre os perigos do uso de drogas e a importância de tomar decisões seguras e responsáveis. O programa aborda também questões relacionadas à violência e à construção de uma cultura de paz no ambiente escolar e em suas comunidades.

Essas parcerias intersetoriais ampliam significativamente o alcance e a qualidade da educação integral no município de Goiandira, proporcionando uma formação mais completa, voltada para as diversas dimensões do desenvolvimento humano.

RECURSOS FINANCEIROS/FÍSICOS E GESTÃO DE INSUMOS

A implantação de uma escola em tempo integral demanda uma reestruturação significativa em seus recursos financeiros, físicos e na gestão de insumos, garantindo uma infraestrutura adequada e o funcionamento contínuo e eficiente das atividades.

1- Recursos Financeiros

O financiamento da escola em tempo integral deve ser bem planejado, pois envolve investimentos adicionais em várias áreas:

Utilização de recursos provenientes de programas federais e estaduais, como o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e outros repasses municipais.

O município deve alocar parte do orçamento para garantir a implementação, manutenção e ampliação do programa, destinando verba para capacitação de profissionais, merenda escolar, materiais pedagógicos e outros recursos operacionais.

Parcerias: Estabelecimento de parcerias com o setor privado, ONGs e outras instituições para apoio financeiro, desenvolvimento de projetos extracurriculares e incentivo a práticas de educação integral.

2- Recursos Físicos

Os espaços da escola precisam ser ampliados e adaptados para acomodar os alunos durante o dia todo:

Deve-se garantir número suficiente de salas, equipadas com mobiliário adequado e tecnologia, para atender o aumento da carga horária.

Implementação e melhoria de espaços ao ar livre, quadras poliesportivas e áreas de convivência para atividades recreativas e desportivas.

Ampliação da biblioteca e incluir laboratórios de ciências, melhorar o laboratório de informática, promovendo o desenvolvimento de competências socioemocionais, científicas e tecnológicas.

A escola precisará de uma reforma no refeitório, adequação da cozinha industrial em condições de atender o número de alunos matriculados em tempo integral, com espaço para oferecer refeições ainda mais balanceadas e adequadas.

Criação de áreas específicas para descanso, como salas de repouso ou espaços multifuncionais para o relaxamento dos alunos mais novos.

3- Gestão de Insumos

A gestão de insumos abrange a aquisição e controle de materiais e produtos necessários para o bom funcionamento da escola em tempo integral:

Alimentação escolar: Será necessário garantir um planejamento nutricional adequado, com a compra de alimentos frescos e saudáveis. A gestão deve focar em adquirir produtos da agricultura local, incentivando o desenvolvimento da economia regional e oferecendo alimentação de qualidade.

Materiais pedagógicos: A demanda por materiais como livros, cadernos, lápis, tablets e outros insumos didáticos aumenta em um regime de tempo integral, sendo importante estabelecer parcerias com fornecedores e realizar compras estratégicas.

Materiais de higiene e limpeza: A escola em tempo integral demanda mais rigor na higienização e manutenção do ambiente, com maior consumo de produtos de limpeza, sabão, papel toalha, etc.

4- Gestão de Pessoal

Além dos recursos físicos e materiais, a gestão de pessoal é fundamental para o sucesso da educação em tempo integral. Isso inclui:

Contratação e capacitação: Necessidade de contratação de mais professores e profissionais de apoio, assim como a formação continuada para que possam atuar em projetos integrados e multidisciplinares. Fato esse que já está em um processo bem avançado, hoje a rede atende com 100 % dos professores efetivos como regentes.

Horários flexíveis: A escola deverá organizar jornadas de trabalho compatíveis para os profissionais envolvidos, garantindo que as atividades sejam coordenadas ao longo de todo o período escolar.

Assim, a implantação de uma escola em tempo integral exige uma gestão articulada entre recursos financeiros, físicos e insumos, visando uma estrutura que ofereça um ambiente pedagógico inovador, acolhedor e seguro para o desenvolvimento integral dos estudantes.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXPANSÃO DAS MATRÍCULAS DE TEMPO INTEGRAL

O acompanhamento e avaliação da expansão das matrículas em tempo integral em Goiandira são cruciais para garantir a eficácia e a qualidade do programa educacional.

A expansão das matrículas busca proporcionar uma formação integral dos alunos, com foco no desenvolvimento acadêmico e socioemocional, por meio de uma jornada escolar mais extensa e enriquecedora. Este processo também deve alinhar-se às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente à Meta 6, que visa ampliar a oferta de educação em tempo integral.

1- Objetivos do Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento e avaliação têm como principais objetivos:

- Avaliar o impacto do tempo integral no desempenho acadêmico dos alunos, incluindo notas, frequência e participação em atividades escolares.
- Verificar a adesão das famílias e a satisfação com o modelo de tempo integral, ajustando as estratégias conforme necessário para atender às expectativas e necessidades da comunidade.
- Avaliar a qualidade das atividades e serviços oferecidos no período extra de aula, incluindo recursos didáticos, infraestrutura e formação dos profissionais.
- Garantir que a expansão das matrículas em tempo integral contribua para o cumprimento da Meta 6 do PNE, que busca aumentar a oferta de educação em tempo integral para, pelo menos, 50% das escolas públicas.

2- Métodos de Acompanhamento e Avaliação

Para garantir um acompanhamento eficaz, serão utilizados os seguintes métodos:

- Realização de pesquisas e questionários com alunos, pais e professores para obter resultados sobre a implementação e o impacto do programa.
- Visitas às escolas para observar as práticas pedagógicas e o ambiente de aprendizagem durante o período integral.
- Monitoramento de dados como frequência escolar, rendimento acadêmico e participação em atividades extracurriculares para avaliar o progresso.

- Elaboração de relatórios regulares que consolidam as informações coletadas e oferecem uma visão detalhada sobre o andamento da expansão e seu alinhamento com a Meta 6 do PNE.

3- Adequação à Meta 6 do PNE

A adequação da política de tempo integral às metas do PNE envolve:

- Aumentar progressivamente a quantidade de escolas e turmas que oferecem o tempo integral, com o objetivo de atingir a meta de 50% das escolas públicas até 2024, conforme previsto no PNE.
- Garantir que as escolas tenham a infraestrutura necessária e os recursos adequados para oferecer um programa de tempo integral de qualidade, atendendo aos requisitos estabelecidos pela Meta 6.
- Promover a formação contínua de educadores para assegurar que estejam aptos a desenvolver e implementar práticas pedagógicas eficazes no contexto do tempo integral.
- Realizar o acompanhamento contínuo das metas estabelecidas pelo PNE, ajustando as estratégias conforme necessário para garantir que o município de Goiandira esteja alinhado com as diretrizes nacionais.

4- Ajustes e Reformulações

Baseado nas avaliações realizadas, ajustes e reformulações serão feitos para corrigir possíveis deficiências e otimizar o programa. A participação ativa de todos os envolvidos (educadores, gestores, pais e alunos) será fundamental para o sucesso da expansão e para a criação de um sistema educacional que favoreça o crescimento pleno e equilibrado dos alunos, alinhado às metas do PNE.

O acompanhamento e avaliação da expansão das matrículas em tempo integral em Goiandira são processos dinâmicos e essenciais para assegurar que o programa atenda seus objetivos e proporcione benefícios reais para a comunidade escolar.

A adequação às metas do Plano Nacional de Educação, especialmente à Meta 6, é fundamental para garantir uma expansão eficaz e para promover um sistema educacional que contribua para a formação integral dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da Política de Educação em Tempo Integral em Goiandira representa um avanço significativo no compromisso com a qualidade educacional e o desenvolvimento integral dos alunos no município de Goiandira. Com a introdução gradual deste modelo, desde a creche até o 5º ano do Ensino Fundamental, buscamos oferecer um ambiente de aprendizagem enriquecedor e inclusivo, que valorize a educação contínua e o desenvolvimento socioemocional das crianças.

A adesão ao programa será realizada conforme a Lei nº 14640, priorizando matrículas e assegurando a cobertura das vagas disponíveis de forma equitativa.

A escola se compromete a promover a formação contínua de seus profissionais e a implementação de práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas de cada aluno, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e preparados para enfrentar os desafios futuros.

Este esforço coletivo, que envolve a gestão escolar, os profissionais de educação, as famílias e a comunidade, visa criar uma base sólida para um aprendizado significativo e transformador.

A política de tempo integral é um passo decisivo na construção de uma educação de qualidade, que reconhece e valoriza a importância de uma formação integral, equilibrando conhecimentos acadêmicos com o desenvolvimento pessoal e social das crianças.

Goiandira, 21 de setembro de 2024.



Elaine Fernandes Machado

CPF: 018.973.101 – 02

PORTARIA: 095/2024

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A. ANTUNES, P. R. PADILHA. Educação Cidadã, Educação Integral: fundamentos e práticas: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2010.

ARROYO, Miguel Gonzales. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. In: MOLL, Jaqueline (Org.). Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos educativos. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 33-45.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 12-16.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 2010. Disponível em: <https://www.in.gov.br/>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.286, de 28 de agosto de 2018. Define critérios e orientações para a implementação do Programa Mais Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 ago. 2018. Seção 1, p. 14-17.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

BRASIL. Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Estabelece a obrigatoriedade da educação em tempo integral nas escolas públicas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 fev. 2006. Seção 1, p. 3-7.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 1.006, de 18 de setembro de 2019. Define a Política Nacional de Educação Integral e estabelece diretrizes para o seu desenvolvimento. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 2019. Seção 1, p. 8-12.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, 2016.

CAVALIERE, Ana Maria Villela. Tempo de escola e qualidade na educação pública. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100 Esp., p. 1015-1035, out.2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1828100>. Acesso em: 28 de agosto de 2024.

CAVALIERE, Ana Maria Villela; COELHO, Ligia Martha C. da Costa. 'Costurando' história, políticas e práticas sobre educação integral e(m) tempo integral. In: CAVALIERE, Ana Maria Villela; COELHO, Ligia Martha C. da Costa (Orgs.). Pesquisas sobre educação integral e tempo integral: história, políticas e práticas.

COELHO, Ligia Martha Coimbra. História(s) da educação integral. Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 80, p. 83-96, abr. 2009.

GADOTTI, M. Educação em Tempo Integral: Oportunidades e Desafios. São Paulo, 2009.

GARCIA, E. B. Educação em Tempo Integral: Contextos e Práticas no Brasil. Campinas: Papirus, 2018.

GOIÁS. Secretaria de Educação do Estado de Goiás. Política Estadual de Educação em Tempo Integral. Goiânia: Secretaria de Educação do Estado de Goiás, 2023. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/escolas-de-tempo>. Acesso em: 18 de setembro de 2024.

MENDONÇA, E. L. Educação em tempo integral: desafios e perspectivas para o Brasil. 2. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2017.

NASCIMENTO, M. J. A Experiência da Educação em Tempo Integral em Goiás: Análise e Propostas. Goiânia: Editora UCG, 2019.

PARO, V.H, Educação integral, em última instância, é um pleonasmo: ou a educação é integral ou, então, não é educação. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Educacao-integral-em-tempo-integral.pdf>. Acesso em: 20 de julho de 2024.

SILVA, T. C. Políticas Públicas de Educação em Tempo Integral: O Caso de Goiás. Revista Brasileira de Políticas Públicas, v. 15, n. 2, p. 121-134, 2020. Disponível: [https://www.researchgate.net/publication/287214862 Politicass_Publicas_em_Goias_Diagnostico_Avaliacao_e_Propostas](https://www.researchgate.net/publication/287214862_Politicass_Publicas_em_Goias_Diagnostico_Avaliacao_e_Propostas). Acesso em: 18 de setembro de 2024.